



Nº 07 – MAIO 2016

DESTAQUES

União Europeia aprova proibição de aditivos em cigarros e embalagens padronizadas

O Tribunal de Justiça da União Europeia aprovou, no dia 5 de maio, a regulamentação sobre o tabaco, confirmando a proibição da comercialização de cigarros com sabores, e a implantação das embalagens padronizadas, além de novas advertências sobre os danos que o tabaco causa à saúde, que devem permanecer legíveis após a abertura do maço. Os juízes aprovaram ainda novas regras sobre os cigarros eletrônicos.

A corte analisou o protesto da Polônia e da Romênia referente aos mentolados, e pedidos de esclarecimento do Reino Unido sobre as diretrizes do tabaco aprovadas em 2014, mantendo a regulação mais rígida.

De acordo com a AFP, a nova regulamentação uniformiza o formato e o tamanho das advertências sobre os riscos do tabaco para a saúde. As embalagens passam a conter advertência com mensagem e fotografia a cores que cubra 65% da superfície externa, na frente e no verso de cada embalagem individual, uma regra que se considera não ultrapassar os "limites do adequado" e "de natureza a proteger os consumidores contra os riscos associados ao tabagismo".

Segundo a Corte "o mentol, pelo seu aroma agradável, visa tornar os produtos do tabaco mais atrativos para os consumidores e que a redução da atratividade desses produtos pode contribuir para reduzir a prevalência do tabagismo e da dependência tanto nos novos consumidores como nos consumidores habituais".

Os juízes consideram que a diretiva permitirá homogeneizar as regras nos diversos Estados-membros, já que há uns que têm listas com aromas autorizados ou proibidos, ao passo que outros não dispõem de qualquer regulamentação.

Fonte: TVi24 – Edição: SE-Conicq

<http://www.tvi24.iol.pt/internacional/tabaco/acabam-os-cigarros-de-mentol-e-macos-neutros-vem-para-ficar>

BRASIL

Dia Mundial destaca necessidade de embalagens padronizadas de tabaco

A França implantou e outros países podem adotá-la

O termo que designa embalagens sem imagens dos produtos do tabaco pode ser diferenciado - padronizado, no Brasil; simples, na Austrália ou neutro, na França -, mas a intenção é a mesma: impedir que os jovens sejam atraídos pelas sedutoras estampas coloridas nos produtos com tabaco expostas pelo comércio globalizado.

É o que pretende a Organização Mundial de Saúde ao propor as embalagens padronizadas como estratégia comprovada para reduzir o consumo de tabaco entre os países.

No Brasil, o projeto de Lei do Senado (PLS) 769/2015, que proíbe todo tipo de propaganda de cigarro nos locais de venda, está na pauta da Comissão de Desenvolvimento Nacional, no Senado, mas corre o risco de cair em discussões infundáveis a pedido da Indústria do Tabaco ao Presidente do Senado, Renan Calheiros.

A partir de 20 de maio a França começou a exibir as embalagens neutras, com apoio do governo e da população.

Fonte: Jornal do Brasil – Edição: SE-Conicq

<http://www.jb.com.br/informe-cnc/noticias/2016/04/26/comissao-pode-ampliar-medidas-de-combate-ao-fumo/>

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

Erva-Mate se apresenta como alternativa ao tabaco

A ação da natureza por duas safras seguidas, conjugada com a queda no consumo do cigarro, contribuíram para que produtores buscassem estratégias de diversificação ao tabaco. Entre as opções consideradas, a erva-mate vem se destacando devido a crescentes exportações para a Europa e a abertura de mercado na Ásia e Oriente Médio. Segundo informações do Museu Paranaense, até então as exportações do mate brasileiro se destinavam principalmente para o Uruguai e a Síria. A erva-mate atualmente é exportada de várias maneiras: cancheada, beneficiada, solúvel e em extrato/essência/concentrado.

As exportações vêm crescendo devido à certificação da erva-mate realizada pela Emater/RS-Ascar. Por meio do Núcleo de Certificação de Produtos da Gerência de Classificação e Certificação (GCC), a Instituição audita anualmente as ervateiras que aderem ao processo de certificação, sendo avaliados em torno de 150 itens do Manual de Certificação da Qualidade do Processo de Produção da Erva-mate, e também realiza análises físico-químicas dos produtos certificados semestralmente.

“A certificação prevê auditorias em diversas etapas do processo de fabricação, iniciando pela colheita, avaliando o transporte da matéria-prima e o processo de beneficiamento, até chegar ao empacotamento do produto final”, explica Cippolat.

Fonte: Canal Rural – Edição: SE-Conicq

<http://www.canalrural.com.br/noticias/rural-noticias/erva-mate-alternativa-para-produtores-fumo-61138>

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

ITGA pressiona Índia a rejeitar regulação mais intensa do tabaco

A Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA) vem pressionando o governo da Índia para que exerça uma regulação do tabaco sem influências de entidades anti-tabagismo.

Na Índia, país sede da próxima Conferência das Partes, o ITGA conduziu um fórum junto com produtores da Índia, Indonésia, Vietnã e Filipinas, que aprovaram uma declaração exigindo a proteção de subsistência e transparência nos procedimentos regulamentares. O grupo de países liderado pelo ITGA protestou contra entidades que estariam financiando ações para aumentar a regulação do produto no país.

“Esses grupos têm enviado milhões de dólares para a Índia para influenciar suas políticas, em vez regular o setor com base em estudos imparciais”, destacou o Presidente da entidade, François Van der Merwe.

"Algumas dessas iniciativas correm o risco de deixar o governo sem os meios de subsistência de milhões de produtores de tabaco”, completou Merwe.

Segundo o ITGA, mais de 1 bilhão de dólares foram enviados para entidades anti-tabaco nos últimos dois anos por Bill e Melinda Gates Foundation, Bloomberg Philanthropies, e a indústria farmacêutica, dos quais uma quantidade significativa atua na Índia.

Fonte: Economictimes – Edição: SE-Conicq

http://articles.economictimes.indiatimes.com/2016-04-29/news/72704309_1_tobacco-farmers-tobacco-control-international-tobacco-growers

TABACO ILÍCITO

Deputado solicita audiência pública para debater contrabando de cigarros Parlamento permanece desatento ao Protocolo do comércio ilícito da CQCT

Sem fazer menção ao Protocolo do Comércio Ilícito dos Produtos de Tabaco, tratado da OMS já assinado por 16 países, e em análise no Ministério da Saúde, o deputado federal

Alceu Moreira (PMDB-RS), da Comissão de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Desenvolvimento Rural, protocolou requerimento para a realização de audiência pública para debater medidas contra o cigarro ilegal.

Entre os convidados, a Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (AMPROTABACO), a Associação Brasileira da Indústria do Fumo (ABIFUMO), o Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SINDITABACO), o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO), o Fórum Nacional Contra a Pirataria (FNCP), o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (IDESF), a Polícia Federal, o Ministério da Justiça, a Polícia Rodoviária Federal, a Associação dos Fumicultores do Brasil (AFUBRA), a Receita Federal e as Receitas Estaduais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Representantes dos setores ligados à saúde não estão entre os convidados.

Em sua justificativa, o deputado utilizou o documento “o custo do contrabando”, produzido pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (Idesf) em parceria com a Empresa Gaúcha de Opinião Pública e Estatística (EGOPE), que concluiu que o lucro do contrabando oscila de 179% a 231%, apenas 5% a 10% sofrem apreensões, e que aproximadamente 15 mil pessoas estão envolvidas com o mercado ilegal, somente na Foz de Iguaçu.

Fonte: Câmara – Edição: SE-Conicq

<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2083034>

Fórum contra a Pirataria lança campanha contra reajustes nos preços dos cigarros

O Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP) lançou uma campanha nos meios de comunicação afirmando que o aumento de impostos sobre o cigarro serve como incentivo ao crime organizado e ao contrabando.

De acordo com a matéria, o contrabando de cigarro financia o crime organizado.

“Para cada aumento na taxação sobre o cigarro, o similar contrabandeado do Paraguai fica mais competitivo e rentável para as facções criminosas”, e que “estes grupos, com o lucro obtido, financiam as atividades de tráfico de drogas e armas, roubo de cargas e de automóveis”.

A campanha foi veiculada na televisão e na internet, e produzida pela agência VitóriaCI. *Release* distribuído à imprensa alega que a maior parte do contrabando se destina a São Paulo, cidade que adotou uma maior alíquota de ICMS para os produtos de tabaco, fazendo com que os cigarros paraguaios fossem mais consumidos.

“Desde 2010, quando houve o aumento nas alíquotas do IPI para cigarros, a participação dos produtos contrabandeados no estado de São Paulo subiu de 23% para 41% em 2015. Com o recente aumento na alíquota do ICMS em São Paulo, a participação do

contrabando deverá chegar, ainda neste ano, a 62% do total. Nos últimos três anos, São Paulo passou a ter o maior volume de cigarros contrabandeados do Brasil, assumindo a condição de centro de distribuição para o todo o país. O cigarro *Eight*, do Paraguai, é o líder de mercado no estado com 22% de *Market share*. Atualmente a média de impostos para o setor no Brasil já ultrapassa o percentual de 80%”.

Fonte: Diário do Poder – Edição: SE-Conicq

<http://www.diariodopoder.com.br/noticia.php?i=55895823802>

MUNDO SEM TABACO

França se torna o segundo país a adotar embalagens neutras de tabaco

"O processo está iniciado, não há como voltar atrás", disse a ministra da Saúde da França, Marisol Touraine, sobre a nova legislação que padronizou as embalagens de tabaco. Embora a legislação europeia tenha mantido a transição de um ano, a ministra antecipou a implantação das embalagens padronizadas (neutras).

Desde o dia 20 de maio, a indústria deixou de produzir embalagens tradicionais e, no dia 20 de novembro o novo *design* deverá estar disponível aos consumidores. Esta ainda terá algumas semanas para vender seus pacotes em uma embalagem "não-neutra".

Na França, segundo país do mundo a adotar a nova regulação, 78 mil pessoas morrem a cada ano devido ao tabaco. As embalagens padronizadas são adotadas pela Austrália desde dezembro de 2012.

Segundo Touraine, a embalagem neutra é destinada aos jovens. Em artigo publicado no *Le Monde* em março, a pesquisadora de marketing social na Escola de Estudos Avançados em Saúde Pública, Karine Gallopel-Morvan, defende que os maços neutros servem ao jovem como "repelente" por considerar "feio, monótono, maçante, desinteressante e chato". De acordo com ela, mais de 60 estudos publicados em revistas científicas têm demonstrado que o "pacote neutro influencia as atitudes e percepções de fumantes".

Fonte: *Le Monde* – Edição: SE-Conicq

http://www.lemonde.fr/addictions/article/2016/03/22/les-paquets-de-cigarettes-neutres-en-vente-a-partir-du-20-mai_4887442_1655173.html

Redução no consumo de tabaco é destaque na República da Coreia

O Ministério da Saúde e do Bem-estar (MHW) da República da Coreia anunciou que a porcentagem de fumantes na população masculina adulta (acima de 19 anos) caiu de 43,1% em 2014 para 39,3% em 2015.

Trata-se da primeira vez que o indicativo é inferior ao patamar de 40% desde 1998, quando o governo começou a realizar estatísticas sobre consumo de tabaco. Entre a população feminina, o índice de fumantes apresentou leve queda de 5,7% para 5,5%.

A queda do tabagismo no país se deve ao aumento dos preços dos cigarros ocorrido em janeiro de 2015. Além disso, o país também adota políticas de proibição de fumar em locais públicos (parques, ruas selecionadas da cidade e áreas a menos de 10 metros da saída do metrô).

O objetivo é reduzir o número de fumantes para menos de 30% até 2020. Como estratégias para atingir esse patamar incluem-se a obrigação de os produtos de tabaco trazerem alertas sobre os malefícios do fumo acompanhados de imagens fortes, as quais não podem ser escondidas pelos vendedores por meio de prateleiras opacas.

O governo também tem utilizado a estratégia de campanhas publicitárias contra o uso de cigarros, o que gerou descontentamento entre os fabricantes e vendedores de tabaco, bem como associações de fumantes que protestaram contra essas ações.

No entanto, outras medidas estão sendo estudadas como o aumento de impostos sobre cigarros eletrônicos, a proibição de uso de flavorizantes (em especial com sabor de frutas ou chocolate) em cigarros e a interdição de propaganda de produtos de tabaco em comércios que distem menos de 50 metros de escolas.

Fonte: Comunicação da Embaixada do Brasil em Seul – Edição: SE-Conicq

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

Edição: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA